UNFPA Regional Office for West and Central Africa
Relatório anual 2018

Dividendo demográfico na África Ocidental e Central

Relatório anual 2018 – Resumo executivo

EQUIPA DE REDAÇÃO

Diretor da Publicação
Mabingue Ngom

Supervisão da publicação
Mamadou Kanté
Cécile Compaoré

Chefe de redação
Jacob Enoh Eben

Editores associados
Simon-Pierre Tegang
Déguène Fall
Céline-Andrée Adotévi
Habibou Dia

Assistente de produção
Mame Oumy Ndoye

Consultores
Wanjohi Kabukuru
Fatoumata Sow

Infografia
lsgraphicdesign.it

Conselheiros de redação
Gilena Andrade, Sosthene Dougrou, Vertha Dumont, Moussa Fall, Jocelyn Fenard, Justin Koffi, Idrissa Ouédraogo, Anandita Philipose, Fenosoa Ratsimanetrimanana, Norbert Coulibaly, Fatou Sarr, Rose Sarr, Waly Sène, Aymar Narodar Somé, Marie Soulié, Edouard Talnan, Ndèye Diop Niang.

Fotografias
Exceto indicação em contrário, as fotografias são provenientes do BRAOC do UNFPA e das delegações nacionais da AOC

O primeiro ano de execução do nosso Plano de Ação Regional de quatro anos terminou agora. Foram colocadas em prática inúmeras atividades e iniciativas em conformidade com:

→ **O Plano Estratégico 2018-2021 do UNFPA, cujo objetivo consiste em contribuir para a realização dos objetivos da Agenda 2030 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável bem como a Agenda 2063 da União Africana.**

Foram alcançados progressos importantes na prestação de serviços de saúde reprodutiva às pessoas que mais necessitam; no entanto, há ainda muito a fazer. No âmbito da parceria de Ouagadougou, para a qual o UNFPA contribuiu de forma significa, entre 2016 e 2018, com a realização de intervenções coordenadas dos intervenientes, permitiram que mais 1 400 000 mulheres tivessem acesso a métodos de contraceção modernos e os pudessem utilizar (63 % dos objetivos determinados até 2020). Por outro lado, em 2018, o UNFPA contribuiu em cerca de 70 % para a satisfação das necessidades dos países da região em matéria de meios de contraceção tendo a lacuna dos 30% restantes sido colmatada por dois outros parceiros.

Implementação de uma nova formação para a melhoria das qualificações profissionais das parteiras com vista a atingir os «3 zeros».

Os indicadores de mortalidade materna e neonatal na África Ocidental e Central são dos mais preocupantes em todo o mundo. Para melhorar esta situação, o Plano Estratégico 2018-2021 do UNFPA, em consonância com o Plano da UA para a Saúde Sexual, Reprodutiva, Materna, Neonatal, Infantil e Adolescente (SSRMNIA) de 2016-2030 visa três (3) resultados transformadores:

Zero mortes maternas evitáveis;

Zero necessidades não satisfeitas em matéria de planeamento familiar; e

Zero em matéria de violência de género.

Alcançar estes resultados implica a prestação de cuidados de qualidade, muitas vezes ausentes, durante e após o parto, bem como a afetação dos recursos necessários, disponibilizados pelos Estados envolvidos, com vista a melhorar a formação do pessoal de saúde.

→ *Em 2018, foram identificados e reforçados três institutos existentes situados em Abidjan, Bamako e Niamey para oferecerem um curso do tipo Licenciatura-Mestrado-Doutoramento. O objetivo consiste em permitir que parteiras e enfermeiras/os acedam a um nível de especialização mais elevado, pelo menos até ao Mestrado, enriquecer e aprofundar a formação médica, no final de quatro semestres de estudos universitários. Estas formações foram disponibilizadas no início do ano letivo universitário, em novembro de 2018, em Côted'Ivoire no Mali e no Níger.*

Os profissionais de saúde realizam uma consulta pré-natal a uma grávida num estabelecimento de saúde do Chade.
© UNFPA/SWEDD

Islão, dividendo demográfico e bem-estar familiar

A parceria entre o Escritório Regional para a África Ocidental e Central, os líderes religiosos e as organizações religiosas, lançada em 2015, manteve-se em 2018. Neste sentido, foram realizadas várias iniciativas para sensibilizar a população para a urgência de consolidar o bem-estar familiar e explorar o dividendo demográfico.

→ *Foi neste cenário que o Escritório do UNFPA, na Nigéria, organizou uma grande conferência com líderes religiosos muçulmanos com o intuito de discutir o respetivo papel na melhor exploração do dividendo demográfico. Esta conferência, com dois dias de duração, foi inaugurada oficialmente pelo Professor Yemi Osinbajo, vice-presidente da República Federal da Nigéria.*

Em setembro de 2018, cerca de 200 líderes religiosos muçulmanos de todo o país reuniram-se em Abuja por ocasião deste fórum com o tema «**Explorar o dividendo demográfico para o desenvolvimento sustentável da Nigéria: o papel dos chefes religiosos muçulmanos**».

A conferência permitiu chegar a um consenso sobre questões sensíveis, tais como o planeamento familiar e a divulgação de mensagens sobre o dividendo demográfico. Constituiu, ainda, uma oportunidade para reforçar as capacidades de intervenção dos líderes religiosos e, assim, estimular o seu empenho em defesa do bem-estar familiar e do dividendo demográfico.

Os líderes religiosos muçulmanos da Nigéria aquando da conferência sobre o tema «Explorar o dividendo demográfico para o desenvolvimento sustentável da Nigéria: o papel dos chefes religiosos muçulmanos» em Abuja, inaugurada oficialmente pelo vice-presidente da República Federal da Nigéria, o Professor Yemi Osinbajo – Abuja, Nigéria, agosto de 2018.
© UNFPA

Amina J. Mohammed, vice-secretária geral da ONU em visita ao Centro Nacional de luta contra a fístula do Níger.
© UNFPA/Ollivier Girard

Para a erradicação da fístula obstétrica na região

O Escritório Regional do UNFPA para a África Ocidental e Central elaborou, pela primeira vez, uma estratégia de erradicação da fístula obstétrica. Esta estratégia levou a Assembleia-Geral dos Ministros da Saúde da CEDEAO a adotar uma resolução para a eliminação da Fístula.

Com efeito, nos países em vias de desenvolvimento, em média, mais de dois milhões de mulheres e raparigas são afetadas pela fístula obstétrica, uma das principais consequências das desigualdades existentes, em termos de acesso a cuidados de saúde materna. A erradicação da fístula obstétrica é uma prioridade para o UNFPA, desde o lançamento da campanha mundial de eliminação da fístula em 2003. No entanto, na região da África Ocidental e Central existem ainda muitos desafios relativos a esta questão.

Assim, O Escritório Regional estabeleceu uma parceira com o Instituto para a formação e a investigação em urologia e saúde familiar (IFRU-SF) para organizar cinco Encontro de Urologia de Dakar (URODAK18). A estes encontros juntaram-se especialistas nacionais e internacionais para discutirem o tratamento e a reconstituição de fístulas obstétricas, bem como novas técnicas de tratamento do cancro. O Ministro da Saúde e da Ação Social do Senegal, Abdoulaye Diouf SARR, inaugurou oficialmente os Encontros de Dakar na presença de Beatrice Mutali, Diretora Adjunta do Escritório Regional em representação do Diretor Regional do UNFPA para a África Ocidental e Central.

Embora não se conheça com exatidão o número de mulheres afetadas por uma fístula obstétrica na região, estima-se que sejam, pelo menos, 1 000 000, das quais 46 % na Nigéria. A taxa de incidência situa-se em cerca de 30 000 novos casos por ano. **A fístula, o casamento infantil, a maternidade precoce e a mutilação genital feminina estão todos intimamente ligados**. O casamento infantil é um problema preocupante em África, em especial na África Ocidental, onde mais de 40 % das raparigas são forçadas a casar antes dos 15 anos de idade. Relativamente à mutilação genital feminina, esta afeta 44 % das raparigas entre os 15 e os 19 anos de idade.

1 millón

Mulheres afetadas

46%

na Nigéria

Êxitos consideráveis do SWEDD face aos desafios da região

O projeto regional «Empoderamento das Mulheres e Dividendo Demográfico no Sahel (SWEDD)» é um dos principais êxitos do Escritório Regional-UNFPA. Implementado no Burkina Faso, no Tchad, em Côte d'Ivoire no Mali, na Mauritanie e no Níger, permitiu desenvolver iniciativas importantes para o empoderamento das mulheres e raparigas e para a redução das desigualdades entre homens e mulheres na região do Sahel.

Assim, o projeto contribui para a aceleração da transição demográfica e para a exploração do dividendo demográfico. O quadro de ação do projeto sustenta o acesso a serviços de saúde reprodutiva, infantil e materna de qualidade e a melhoria da produção de conhecimentos e respetiva partilha. O êxito do projeto é tal que há outros países a solicitarem a sua participação no mesmo. Em 2018, o Benin foi integrado como sétimo país-membro da iniciativa.

O projeto SWEDD lança uma estratégia de empoderamento vantajosa para ambas as partes

Os «espaços seguros» e as «escolas de maridos» são duas inovações do SWEDD que foram reforçadas este ano. Estas duas estratégias de empoderamento, vantajosas para ambas as partes e criadas pelo SWEDD, visam combater a vulnerabilidade das raparigas e as desigualdades de género nas comunidades.

Um «espaço seguro» acolhe 100 raparigas, das quais dois terços têm entre 9 e 14 anos de idade e um terço tem entre 15 e 19 anos de idade. O conceito de «espaços seguros» foi lançado no Níger, em 2013, sob a designação de «I**niciativa para as adolescentes – O saber da dignidade**». O mesmo aplica-se às «escolas de maridos», espaços de discussão e de tomada de decisão sobre as questões relativas à saúde reprodutiva das jovens e às relações entre homens e mulheres. As «escolas de maridos» agrupam entre 12 e 20 pessoas.

As populações do município de Bariobe na Guiné Equatorial recebem uma equipa de sensibilização sobre o espaçamento dos nascimentos e a saúde materna. © UNFPA

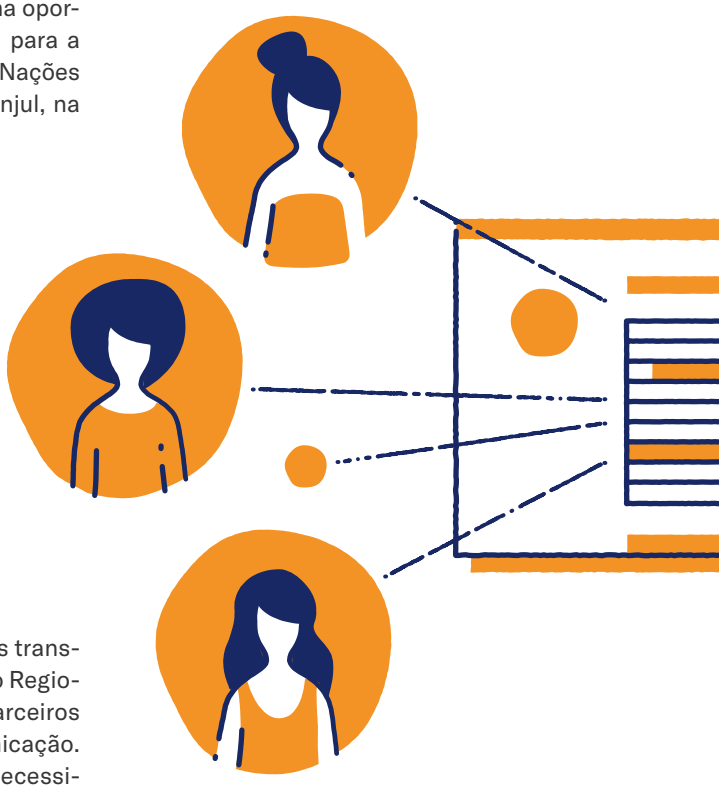
O projeto da Noble Energy e do UNFPA regista progressos na Guiné Equatorial

O projeto da Noble Energy e UNFPA conheceu uma aceleração, com a aprovação do Ministro da Saúde e da Proteção Social da Guiné Equatorial, Dr. Salomón Nguema Owono. O projeto visa a redução da mortalidade materna e neonatal nos municípios de Bioko Norte e de Kie Ntem atravéz de fornecimento de medicamentos de primeira necessidade e de serviços de planeamento familiar de base. Foi igualmente aprovada a criação de uma clínica móvel para apoiar a implementação do projeto.

«O mundo muda, o Escritório Regional-UNFPA também»

Entre os êxitos deste ano, figura a formação de 23 representantes dosEscritórios de País as do UNFPA, bem como dos quadros e responsáveis do Escritório Regional sobre a «Gestão da mudança».

Esta formação proporcionou aos responsáveis regionais e nacionais uma oportunidade de obter os conhecimentos necessários para se prepararem para a gestão das mudanças, que devem ocorrer no seio da Organização das Nações Unidas e na região. A formação teve lugar de 27 a 31 de agosto em Banjul, na Gâmbia.



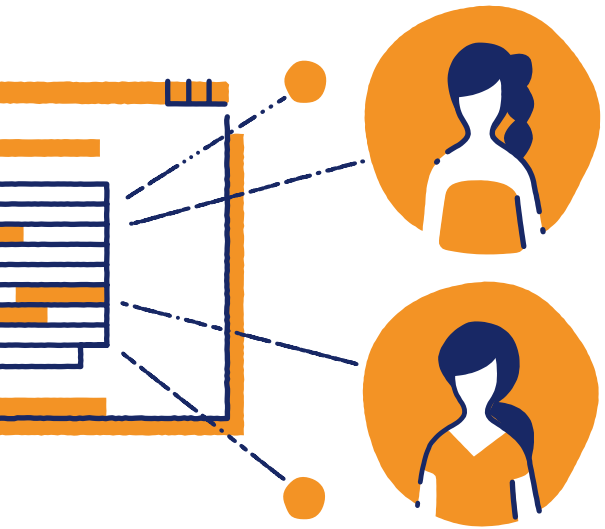
Uma nova estratégia regional de comunicação para acompanhar a difusão dos resultados concretos da transformação

No âmbito dos esforços de "advocacia" para apoiar a realização dos três resultados transformadores do Plano Estratégico 2018-2021, a equipa de comunicação do Escritório Regional e dos Escritórios de Países da região do UNFPA, em colaboração com vários parceiros dos meios de comunicação social, elaboraram uma estratégia regional de comunicação. A elaboração desta estratégia baseou-se nos resultados de uma avaliação das necessidades e das capacidades de comunicação da organização, bem como numa sondagem pública, realizada anteriormente.

A estratégia, que já está em execução, permitirá tornar o UNFPA numa agência com uma comunicação mais audaz, visível e audível.

Artistas e comunicadores tradicionais mobilizados para o dividendo demográfico

O objetivo da consolidação do compromisso do UNFPA, junto de artistas, líderes religiosos e comunicadores tradicionais, consiste em contribuir para aumentar o impacto das mensagens junto das populações. Foi neste contexto que, de 25 a 27 de novembro de 2018, realizou-se em Dakar uma grande conferência regional subordinada ao tema: «**Parceria para a cultura, a comunicação e o dividendo demográfico**». Este encontro traduziu-se em dois resultados principais: a criação da Rede Regional dos Comunicadores da África Ocidental e Central e a instituição de um Prémio Especial destinado a reconhecer os melhores comunicadores tradicionais que se distinguiram na defesa do dividendo demográfico.



→ *El Hadj Mansour Mbaye, uma lenda da comunicação tradicional senegalesa, com noventa e um (91) anos de idade, é o primeiro laureado do prémio instituído pelo Escritório Regional do UNFPA. El hadj Mansour Mbaye, presidente fundador da Rede Nacional dos Comunicadores Tradicionais do Senegal, foi um dos primeiros comunicadores tradicionais a empenhar-se na promoção da saúde das mulheres e das crianças, bem como do planeamento familiar.*

→ *Em Nouakchott, Mauritanie, a cantora e diva africana Coumba Gawlo organizou uma campanha de comunicação sobre os temas associados ao dividendo demográfico, que contou com a participação de vários artistas mauritanianos célebres, tais como Mouna Mint Dendenni, Seydou Nourou Gueye e a jovem Khoudia.*

A campanha foi organizada com o apoio financeiro e técnico do Governo da Mauritanie, do UNFPA e de outras agências, tais como a UNICEF, a OMS, a ONUSIDA, o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Direitos Humanos (ACDH), a Organização Internacional para as Migrações (OIM), a USAID, o projeto SWEDD, bem como do setor privado.

O UNFPA inaugura observatórios do dividendo demográfico*

As elevadas taxas de crescimento demográfico, sustentadas por taxas de fecundidade entre as mais elevadas do mundo, constituem os desafios mais urgentes a enfrentar. Há duas questões fundamentais que se colocam neste ponto.

O desenvolvimento económico conduz automaticamente a uma redução da fecundidade fertilidade?

Uma menor fecundidade conduz automaticamente a um crescimento económico mais elevado?

As respostas a estas questões essenciais permitem orientar a elaboração do futuro cenário do Escritório Regional-UNFPA e estão na origem da ideia da criação de Observatórios Nacionais do Dividendo Demográfico (ONDD) que se enquadram no âmbito da implementação do Roteiro da UA aprovado em 2017 pelos Chefes de Estado e de Governo do continente africano. Com o apoio do Centre d'excellence en Économie Générationnelle – Centro de Excelência em Economia Geracional – (CREG) e do Centre de Recherche en Économie et Finance Appliquées de Thiès – Centro de Investigação em Economia e Finanças Aplicadas de Thiès – (CREFAT), como parceiros de implementação estratégica, o Benin, o Senegal, o Mali, a Côte d'Ivoire, o Burkina Faso, o Níger, a Mauritaniea e o Tchad criaram Observatórios nacionais funcionais do dividendo demográfico.

*Um observatório visa acompanhar as informações. Trata-se de uma ferramenta que permite garantir o acompanhamento contínuo de um tema, de uma tendência social, de um setor de atividade económica, de um território, até mesmo de uma tecnologia, entre outros, a fim de orientar e guiar as escolhas dos decisores políticos, tais como os governos, os parlamentares, os responsáveis eleitos, os parceiros de desenvolvimento e a sociedade civil.

Jovens estudantes denunciam o flagelo dos casamentos precoces e do abandono escolar numa peça de teatro na cerimónia de abertura da Conferência de alto nível sobre o empoderamento das mulheres - Dacar, Senegal, novembro de 2018. © UNFPA

Canada
Canada
SWEDD
LES CAPUCHES
JUSTICIERS
DU GS.DDM
DDM
THEATRE
DE LUMIERE
POUR L'INTELLIGENCE

Participação dos Estados-Membros e dos restantes atores estatais

Evento de alto nível do Níger para a luta contra o casamento infantil e em defesa dos direitos das mulheres e raparigas

→ *À margem da 73a sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas em Nova Iorque, em setembro de 2018, a Dr.ª Lalla Malika Issoufou, Primeira-Dama no Níger, organizou várias conferências com intervenientes de alto nível a fim de partilhar as boas práticas e as intervenções, no meiocomunitário, destinadas a reduzir o casamento infantil e promover o bem-estar de mulheres e raparigas. Estas intervenções estão a contribuir na redução da taxa de fecundidade no Níger.*

Diplomacia e Dividendo Demográfico

O ano 2018 começou com a apresentação do relatório anual de 2017, pelo Diretor Regional do UNFPA para a África Ocidental e Central, aos membros do Corpo Diplomático acreditado, no Senegal.

O Diretor Regional do UNFPA organizou esta sessão de informação com membros do Corpo Diplomático acreditados no Senegal, bem como com os representantes dos países da região junto das Nações Unidas. Apresentou-lhes os progressos realizados, as oportunidades e as dificuldades a superar para executar o mandato do UNFPA na região. Os compromissos dos governos e dos respetivos representantes foram reiterados no sentido de acompanhar o UNFPA na execução do seu mandato.

A enviada especial das Nações Unidas para a juventude em digressão pela região

→ *Jayathma Wickramanayake, enviada especial do Secretário Geral das Nações Unidas para a Juventude, visitou quatro países na região, com início no Senegal, passando pela Gâmbia e o Gana e terminando na Nigéria, para transmitir a mensagem do UNFPA sobre o dividendo demográfico. A Enviada Especial para a Juventude dirigiu aos decisores políticos uma mensagem forte, defendendo a ideia de um maior investimento na educação. Visitou igualmente Fass, um bairro da cidade de Dakar que acolhe uma iniciativa pilote de operacionalização do dividendo demográfico numa comunidade urbana.*

O recenseamento geral da população e de habitatação é essencial à exploração do dividendo demográfico

Em julho de 2018, o Escritório Regional do UNFPA para a África Ocidental e Central organizou uma sessão de formação com o objetivo de reforçar as capacidades dos parceiros nacionais da região, tendo em conta a realização da série de recenseamento geral da população e de habitação de 2020, em conformidade com as perspetivas da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, e a Agenda 2063 da UA.

O UNFPA apoia a Cimeira de 2018 da Juventude Africana sobre os ODS no Ghana

A população africana é constituída sobretudo por jovens. Na África Ocidental e Central, em que cerca de 60 % da população tem menos de 24 anos de idade, os jovens constituem um dos principais recursos da região. África não pode prosperar sem o desenvolvimento da sua juventude.

O potencial dos jovens apenas será realizado se investirmos na sua educação, saúde, competências e empoderamento, oferecendo-lhe ao mesmo tempo um ambiente favorável que lhes permita fazer escolhas esclarecidas. Estes investimentos constituem uma condição sine qua non para que a África possa tirar partido do seu dividendo demográfico.

Parceria catalítica, Muskoka: a confiança renovada

O Fundo Francês Muskoka (FFM) – financiamento concedido pela França em 2010 durante a Cimeira do G8 realizada no Canadá, em resposta ao apelo urgente à ação em favor da saúde materna e infantil – inicialmente planeado para um período de cinco anos, depois prorrogado por mais dois anos , foi confirmado em 2018 por um novo período de cinco anos. Com efeito, os bons resultados obtidos ao longo dos sete primeiros anos de implementação e o apelo levado a cabo pelas agências para a sua prossecução permitiram a renovação do apoio da França e a prossecução do mecanismo durante um novo período de cinco anos (2018-2022) no valor de 10 milhões de EUR por ano, com 3 milhões destinados ao UNFPA.

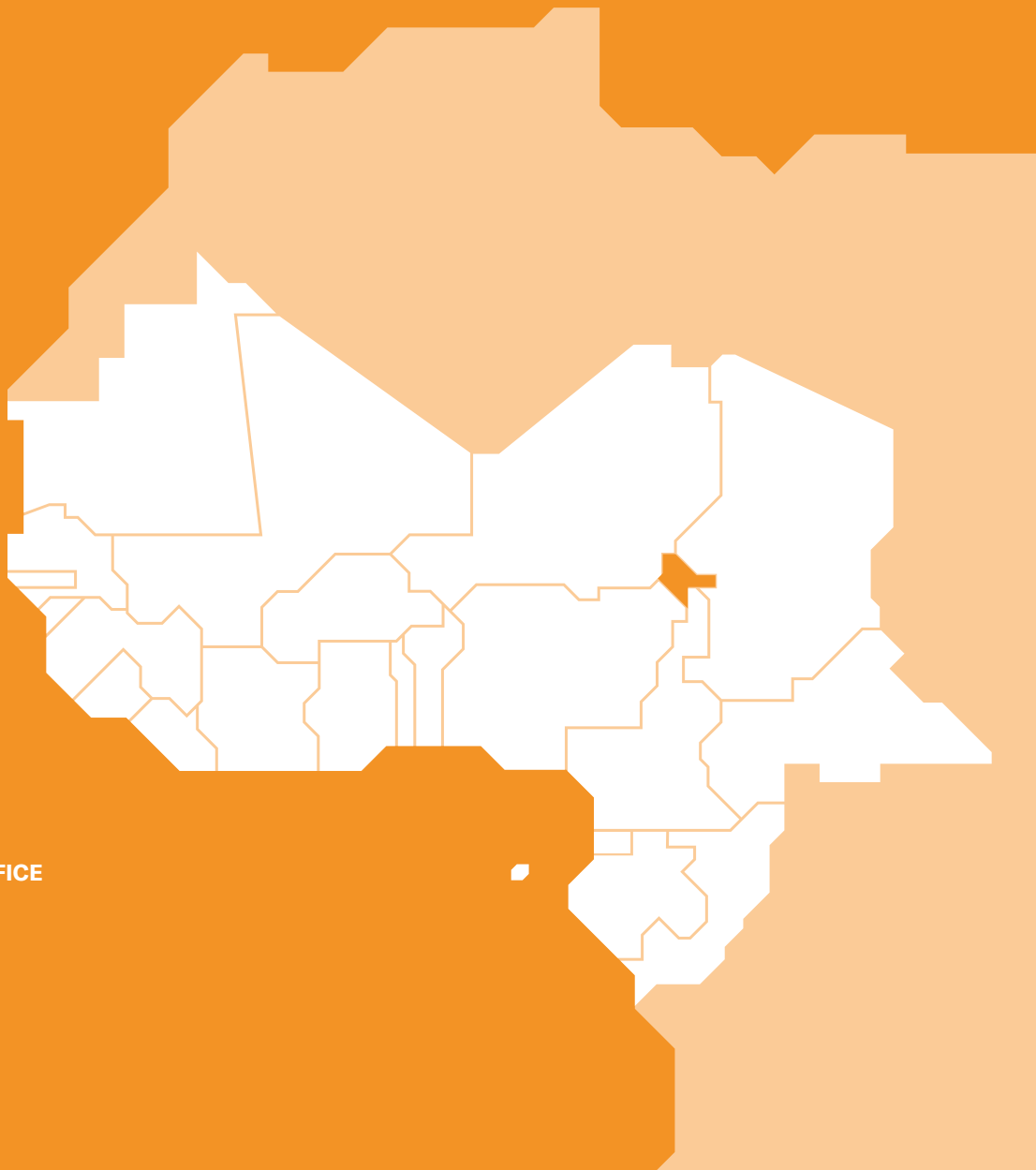
→ ***Outra boa notícia em 2018: a entrada da Dinamarca na iniciativa de Muskoka (a primeira dotação está prevista para o início de 2019), abrindo assim a porta a uma Muskoka alargada e mais forte para os próximos anos na região.***

Ao longo do ano de 2018, as nossas atividades visaram estimular o potencial da região para que esta explore o dividendo demográfico com vista a um desenvolvimento sustentável. Estas, tiveram ainda como objectivo apoiar e complementar os esforços desenvolvidos a nível nacional para um acesso universal à saúde sexual e reprodutiva, bem como progressos na realização do programa de ação da Conferência Internacional sobre População e Desenvolvimento (CIPD).

Em 2019, juntar-nos-emos à comunidade internacional para celebrar os 25 anos da CIPD, e o 50º aniversário do UNFPA.

Imagens tiradas do álbum de fotografias «24 heures avec les jeunes» (24 horas com os jovens), realizado nos países do projeto de Muskoka, para sensibilizar para a situação precária da juventude.
© UNFPA/Fundo Francês/Muskoka/Vincent Tremeau

Assegurar os direitos e as escolhas para todos



UNITED NATIONS POPULATION FUND
WEST AND CENTRAL AFRICA REGIONAL OFFICE

Route du King Fahd Palace,
Almadies – PO Box 21090 Dakar
www.unfpa.org
wcaro.unfpa.org
@UNFPA_WCARO